

LEVANTAMENTO DAS POPULAÇÕES DE BUGIO-RUIVO (*ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS* CABRERA, 1940; PRIMATES, ATELIDAE) NO 77 MUNICÍPIO DE BARRA DO RIBEIRO, RIO GRANDE DO SUL. Felipe Ennes Silva, Júlio César Bicca-Marques (orient.) (Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

O bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) é um primata ameaçado de extinção no Estado do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual 41.672 de 11 de junho de 2002) devido, principalmente, à destruição e à fragmentação das matas nativas em decorrência do avanço das fronteiras agropecuárias e urbanas. Embora os bugios (*Alouatta* spp.) sejam conhecidos por sua capacidade de viver em habitats alterados pelo homem, sua sobrevivência a longo prazo em fragmentos florestais pode ser comprometida. Neste estudo, realizou-se um levantamento das populações de bugios-ruivos no município de Barra do Ribeiro, região metropolitana de Porto Alegre, a fim de avaliar a influência do tamanho dos fragmentos e de sua distância de potenciais áreas-fonte sobre a ocorrência destes macacos. No período de abril a dezembro de 2003 foram visitados 33 fragmentos florestais distribuídos nas sub-bacias dos arroios Ribeiro e Capivara. Grupos de bugios-ruivos foram avistados em 23 destes fragmentos. O tamanho dos fragmentos, o qual variou de 0,6 a 700 ha, teve influência sobre o padrão de presença/ausência de bugios na região (fragmentos com bugios: média \pm dp=53 \pm 147 ha [n=23] vs. fragmentos sem bugios: média \pm dp=7 \pm 12 ha [n=10]; U=173,5, p=0,021). Por outro lado, a distância dos fragmentos até a potencial área-fonte mais próxima não foi importante na determinação da presença de bugios-ruivos nos fragmentos (fragmentos com a espécie: média \pm dp=1,7 \pm 1,1 km [n=21] vs. fragmentos sem bugios: média \pm dp=1,9 \pm 0,9 km [n = 10]; U=93, p=0,612). Estudos futuros deverão avaliar outras variáveis, tais como a distância do fragmento mais próximo e de plantações de eucaliptos, a densidade de figueiras e a diversidade de espécies vegetais nos fragmentos para melhor compreender a dinâmica das populações de bugios-ruivos na região de estudo e auxiliar na definição de estratégias que visem a sua conservação. Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PUCRS.